

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DAS
ATIVIDADES DE 1998**

Sueli M. V. Petry
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau
Novembro, 1998

APRESENTAÇÃO

“A história nasce da consciência dos homens, da consciência do tempo que passa, dos atos realizados, da necessidade de transmitir às gerações que vêm, a experiência das gerações que vão”.

A diretora do Museu da Família Colonial, ao produzir o presente relatório, procurou registrar neste documento todas as etapas que envolveram as atividades museológicas, ao longo do ano de 1998.

Os resultados aqui expostos permitem avaliar a atividade setorial, e é um material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades museológicas.

DA DIRETORIA

Cabe a Diretoria de Patrimônio Histórico-Museológico desempenhar as funções de administrar e elaborar propostas de projetos, planos de ação, como também orientar e supervisionar os serviços de apoio técnico e cultural desta área.

Os gráficos que serão apresentados no decorrer deste relato, expressaram os resultados obtidos pelo Museu da Família Colonial dentro da sua filosofia de estar integrado à sociedade, praticando o seu papel divulgador do patrimônio histórico cultural.

O ano de 1998 iniciou-se com a efetiva tomada de posse da residência doada em usufruto pela senhora Renata Rohkohl, falecida em dezembro de 97.

Após tomadas as providências no que dizia respeito à leitura do testamento com os herdeiros envolvidos e mais diretamente com a Sra. Irmã Pieritz, herdeira majoritária da partilha, e efetuar todos os trâmites legais de baixa da documentação da falecida junto aos órgãos competentes, deu-se início aos trabalhos de limpeza da residência (móveis, roupas, utensílios de uso doméstico, etc...), levantamento do acervo e embalagem das peças frágeis.

Estas atividades se desenvolveram ao longo de quatro meses.

O passo seguinte foi a solicitação, junto ao IPPUB, para que este fizesse o projeto de restauração da residência de 1858 (recém assumida pelo patrimônio da Fundação Cultural de Blumenau) e a casa sede do Museu da Família Colonial, edificada em 1864.

Os trabalhos foram entregues à arquiteta Rosália Wahl. Para auxiliá-la nesta tarefa, a Fundação Cultural de Blumenau contratou os estagiários do curso de Arquitetura da FURB. Savio Luiz Abi Zaid e Sofia Regina Luciani.

Os levantamentos foram iniciados em fevereiro. Nesta avaliação constatou-se a urgência de restauro da casa sede do museu, que apresentou problemas tais como: afastamento de 5cm na lateral, falta de

contraventamento da estrutura do telhado, ausência da cumeeira, deslocamento do eítão, sobrecarga do sótão, afundamento da estrutura, ausência de baldrame e deslocamento da fachada para trás, conforme o diagnóstico apresentado pela arquiteta Rosália Wahl.

Diante deste quadro deu-se prioridade à casa construída em 1864. O trabalho de confecção do projeto de restauro foi concluído em junho de 98 e remetido à Dra. Lilian Mendonça Simon – Chefe da Divisão Técnica da 11ª Coordenadoria Regional do IPHAN / SC, que encaminhou a documentação para o Ministério da Cultura, para fazer parte do Processo já iniciado em 97, sob o n. 01400.001210/97-62. Este processo está aguardando aprovação do MINC.

Uma vez terminado este projeto de restauro, a mesma equipe partiu para os levantamentos do projeto de Restauração da casa de 1858.

No entanto, a sua conclusão está comprometida, devido à demissão dos estagiários que auxiliavam a arquiteta.

Estas demissões ocorreram no dia 5 de outubro /98, em decorrência da situação financeira municipal, e a FCB, em atenção à solicitação da administração do município acordou em demitir todos os seus estagiários, para contenção de despesas.

Este fato causou sérios danos aos trabalhos do setor, pois além de retardar a conclusão do projeto, ficamos sem os dois atendentes/estagiários que exerciam funções nos finais de semana e feriados, no MFC.

Estas demissões foram sentidas, pois os mesmos estavam familiarizados com o atendimento ao público e integrados aos horários de finais de semana.

A solução imediata para preencher este vazio veio com a utilização das funcionárias do Arquivo, que se revezam com as atendentes do Museu. Esta foi uma medida conciliadora e momentânea, porém nos preocupa a definição desta situação para o início do ano.

Neste mês de novembro a funcionária Karin Hoffmann entrou com o seu pedido de aposentadoria e este fato veio acentuar a problemática de pessoal neste setor.

MUSEOLOGIA

Durante o ano de 1998, os trabalhos de processamento técnico do MFC se estenderam à limpeza mecânica das doações recebidas, seleção, classificação e, quando necessária reembalagem de peças que fazem parte da reserva técnica e objetos da casa de 1858.

Processamento Técnico	Números
Peças catalogadas	114
Seleção Pesquisa/ classificação	114
Rascunho	114
Montagem de painéis	07

VISITAS ORIENTADAS

Com a finalidade de formar na criança o espírito de conscientização e valorização do Patrimônio Histórico Cultural, o MFC tem proporcionado, através do **Projeto Museu x Escola**, orientação aos estudantes e professores.

Esta atividade consiste em preparar a criança antes de entrar no museu. As monitoras, através de uma exposição oral e visual, explicam os objetivos e funções do MFC, falam do acervo, das salas temáticas, das exposições temporárias e permanentes.

Público

Para conhecer o público freqüentador do MFC, o quadro abaixo permite visualizar os números de visitas, de acordo com as suas especificidades.

Mês	Público	Escolares	Sábado	Domingo
Janeiro	407	-	107	13
Fevereiro	194	23	41	06
Março	163	22	37	34
Abril	180	719	58	27
Maio	128	728	30	21
Junho	132	418	12	28
Julho	444	221	64	20
Agosto	150	904	18	12
Setembro	204	1628	45	20
Outubro	264	278	49	04
Novembro	77	246	11	14
Dezembro				
Total	2343	5187	472	199

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial, no decorrer do ano de 1998

ESCOLAS MUNICIPAIS

A rede Municipal de Educação tem desenvolvido, dentro do Projeto Museu X Escola, intensa atividade de conscientização e divulgação do patrimônio histórico cultural.

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
E.B.M. Alberto Stein	150
E.B.M. Almirante Tamandaré	29
E.B.M. Anita Garibaldi	91
E.B.M. Annemarie Techentin	51
E.B.M. Bruno Hoeltgebaun	50
E.B.M. Conselheiro Mafra	196
E.B.M. Francisco Lanser	126
E.B.M. Gen. Lúcio Esteves	148
E.B.M. Gustavo Richard	29
E.B.M. Hermann Hamann	30
E.B.M. João Joaquim Fronza	19
E.B.M. Júlia Strazalkowska	52
E.B.M. Leoberto Leal	208
E.B.M. Machado de Assis	150
E.B.M. Nemésia Margarida	40
E.B.M. Norma Dignart Huber	60
E.B.M. Paulina Wagner	111
E.B.M. Pedro I	45
E.B.M. Pedro II	110
E.B.M. Profª. Adelaide Starke	86
E.B.M. Profa. Alice Thiele	113
E.B.M. Profa. Hella Altenburg	45
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	87
E.B.M. Quintino Bocaiúva	70
E.B.M. Tiradentes	15
E.B.M. Vidal Ramos	50
E.B.M. Visconde de Taunay	60
Fortaleza	25
Margarida Freygang	16
Centro de Educação de Alunos	55
Centro de Atenção Psico-social	07
TOTAL.....	2.324

ESCOLAS ESTADUAIS	NÚMERO DE ALUNOS
Arno Zadrozny	22
Áurea Perpétua Gomes	31
D. Pedro II	356
Gov. Celso Ramos	215
Hercílio Deeke	195
Padre José Maurício	128
Rui Barbosa	36
Santos Dumont	85
Anilda Batista Schmidt	137
Dr. Arão Rebelo	40
C.E.I. Daniel Bressanini	15
Heinz Schrader	110
Heriberto Müller	90
Oswaldo Bürger	74
Prof. Maria Zimmermann	58
TOTAL.....	1.592

ESCOLAS PARTICULARES	NÚMERO DE ALUNOS
Centro de Educ. Meu Amiguinho	04
Centro de Educ. Schalou	70
Escola Barão do Rio Branco	275
Col. Sagrada Família	155
SOS Col. Dr. Blumenau	68
Esc. Adventista Castelo Forte	46
FURB	81
Grupo Escoteiro TBZ	22
Instituto Cultural Brasil-Alemanha	20
Jardim de Infância Dr. Blumenau	65
Jardim de Inf. Johanna Conrad	18
Total	824

OUTRAS INSTITUIÇÕES	LOCALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS
Ass. de Voluntários de São Roque	Blumenau	33
Colégio Dom Bosco	Rio do Sul	24
Col. Gertrud Suhinger	Ibirama	44
Colégio São José	Curitiba	22
Col. Servos de Maria	Turvo	36
Escola B. Maurício Germer	Timbó	32
Escola B. Pe. Martinho Stein	Timbó	33
Total		224

DOAÇÕES

O acervo do **MFC** é constituído de doações feitas pela comunidade. Em 1998, obtivemos as seguintes doações:

Mês	Objeto	Quant.	Doador
Janeiro	Máquina Lavar Roupa	1	Ellen Vollmer
Fevereiro	Bule Esmaltado	1	Anne Lourdes
	Chaleira	2	Koprowski
	Ferro de Passar	1	
	Roupa		
	Quadro	1	
	Carregador de Balas de Espingarda	1	
Março	Gravador	1	Karin Hoffmann
	Bolsa de Mão	1	
	Barbeador	1	
	Chapéu da Oktoberfest	1	
Maio	Placas Honra ao Mérito de Joaquim Floriani	9	Família Floriani
	Capa de pele (1930)	1	Carmen P. Lungershausen
	Vestido rosa (1963)	1	
	Vestido colorido (60)	1	
	Vestido laranja (76)	1	
	Botões variados e Letras	78	Ellen Vollmer
Julho	Chapéus	2	Lojas Márcia
	Estola	1	
Agosto	Jogo porcelana para mantimentos	14	Verena Ern
Novembro	Vestido preto	1	Ellen Vollmer
	Máquina fotográfica	1	
Total	141	peças

EXPOSIÇÕES

Após a organização das suas coleções e a formação da sua linguagem museológica, as exposições são as atividades de maior integração com a comunidade, e um momento para expor o acervo da reserva técnica.

As exposições temporárias cumprem o seu papel de divulgar e interagir na sociedade, quando esta também participa cedendo o seu acervo particular.

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local e o período do ano.

Exposições realizadas em 1998:

Tema	Período	Local
1. Edith Gaertner – trajes e imagens	Dezembro a Março	MFC
2. Homenagem à mulher	Março	Mausoléu
3. Indígenas – Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, o pacificador	Abril / junho	MFC
4. Trajes Sociais – Congresso das Soroptimistas	Abril	Grande Hotel
5. Noivas de Maio	Maio / junho	MFC
6. Comunicação e Transporte	Junho / julho	MFC
7. Imagens Femininas no Contexto Histórico Social de Blumenau	Julho	Weinstube
8. O requinte da porcelana	Julho/Setembro	MFC
9. Exposição de trajes sociais e desfile de roupas antigas	Setembro	Rua 15 de Novembro
10. Indústria de laticínios	Setembro/ Novembro	MFC
11. Oktoberfest - Retrospectiva	Outubro	Weinstube
12. O Cotidiano do Colono	Outubro/ Novembro	PROEB
13. Natal em Blumenau	Novembro/ Dezembro	MFC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Museu da Família Colonial tem sido para os órgãos de divulgação, uma fonte de referências para estudo de época, elaboração de reportagens, cenário de filmagens e programas de cunho histórico-cultural. Conforme mostram os dados abaixo, é possível visualizar esta prestação de serviços à comunidade.

Dia	Assunto	Instituição/Empresa
03/março	Trajes Femininos (Dia da Mulher)	TV Galega
04/março	Pontos turísticos de Blumenau	TV Galega
15/março	Edith Gaertner	JSC
18/julho	Cenário do Museu	Furb filmagem
Julho	Porcelanas/ reportagem	TV Galega
Julho	Porcelanas/ Reportagem	TV Galega
Agosto	Cenário /Imigração - entrev.	TV Educativa
Julho	Cenário/turismo	TV – Barriga Verde
08/setembro	Cenário/Propaganda	Casa dos Alfaiates
19/outubro	Cenário / filmagem/ O mulato	Barão do Rio Branco
20/outubro	Cenário / filmagem / Anos 30	FURB

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Atualmente o **MFC** conta com três funcionárias concursadas, duas lotadas como auxiliares administrativas e uma como servente:

Nome	Função
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições
Karin Hoffmann	Aposentadoria
Eloisa Goulart Rosa	Monitora / Prestação de Serviços (processos) AHJFS Licença prêmio: Junho a Novembro/ 98
Cláudia da Silva	Servente (Limpeza Geral)

NECESSIDADES DE ORDEM FUNCIONAL

Para que haja o bom desempenho e funcionamento das atividades do setor, se faz necessário o investimento em materiais permanentes que se estendem desde a **restauração das casas** até novos espaços para a criação de novos museus.

Listamos abaixo as necessidades que julgamos serem indispensáveis para o desempenho das funções, guarda do acervo e continuidade das atividades museológicas.

Atividades Culturais:

- 1) Continuação da divulgação em rádio e TV. Surte bons resultados.
- 2) Folder e cartazes ilustrados para a divulgação do acervo.
- 3) Confeção de catálogo ilustrado referente ao acervo.
- 4) Realização de oficinas relacionadas à Educação Patrimonial.
- 5) Cursos de atualização do corpo técnico e monitoria do Museu.
- 6) Aquisição de bibliografias para a área de Museologia.

Material Permanente:

- 1) Espaço para guarda do acervo da reserva técnica;
- 2) Estantes apropriadas para a guarda de telas;
- 3) Armário para guarda de roupas;
- 4) Spot para melhorar a qualidade visual das exposições;
- 5) Expositores de vidro
- 6) Mesa de recepção com gavetas para guarda de posters e livros para venda;

AQUISIÇÕES E REALIZAÇÕES

⇒ Aquisição de uma enceradeira, que é usada pelos setores Arquivo/Biblioteca e Museu.

⇒ Conclusão e aprovação do Projeto de Climatização do MFC pelo Fundo de Cultura. Vale aqui registrar que, ao atender a solicitação de uma planta baixa para anexar ao projeto, a responsável pelo levantamento e confecção da planta, arquiteta Rosália Wahl, constatou a urgência de restaurar a casa-museu por estar a mesma com as estruturas abaladas, conforme diagnóstico já mencionado na introdução.

⇒ Projeto de Restauro dos Móveis da Casa de 1858 – para concorrer no Concurso de Editais Cultura Viva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto em nosso relatório, é possível constatar, pelos números, que houve um decréscimo nas atividades. Estas questões se devem à conjuntura do momento. As datas festivas do ano anterior que envolveram o Museu, o maior envolvimento em trabalhos externos, mudança de horário de atendimento do Museu.

Nos últimos anos o acervo cresceu consideravelmente, ocasionando a falta de espaço para a guarda na reserva técnica.

O acervo existente neste setor é suficiente para a formação de mais um Museu com temáticas para o cotidiano.

Queremos, nesta oportunidade, agradecer à Presidência e à Diretora Administrativa da FCB, pela liberdade, colaboração, apoio e confiança depositados para a execução dos trabalhos realizados neste setor.

Blumenau, novembro de 1998.

Sueli M. V. Petry

Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico